



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 02/2014
(Mandato 2013/17)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2014

CONTÉM 09 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2014 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2014 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 23,00 HORAS.

Sumário

Páginas

= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	4
= LEITURA DE EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =	4
= ASSUNTOS RELEVANTES E EMISSÃO DE VOTOS E MOÇÕES =	4
MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DE VALÊNCIA NA ULSAM	4
MOÇÃO PARA INCLUSÃO NO PETI A LIGAÇÃO DE PAREDES DE COURA À A3	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =	5
= ORDEM DO DIA =	5
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =	5
= DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2013 =	6
= 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DESPESA E PPI DE 2014 =	7
= AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA COMPROMISSO PLURIANUAL TRANSPORTES ESCOLARES ESCOLA BÁSICA =	7
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =	8
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA GARANTIAS BANCÁRIAS	8
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO=	8
= ENCERRAMENTO =	9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Perfeito

= ABERTURA =

----- No dia trinta do mês de abril do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco e secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretária, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 28º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convocada pelo edital do dia dezassete de abril do ano de dois mil e catorze.-----

-----Registou-se a falta de João Paulo da Cunha Alves (PCP) e de David Jorge Pires Saraiva (PPD/PSD), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação.-----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); Manuel José Miranda (PS); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Luisa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (PPD/PSD) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS).-----

-----Do Presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos Vereadores Décio Brandão Guerreiro (PPD/PSD); Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD) e Maria José Brito Lopes Moreira (PS).-----

-----Substituições:-----

----- David Jorge Pires Saraiva (PPD/PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Rubiães foi substituído pelo Tesoureiro, Cederik Daniel Cerqueira Cunha.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

-----Nos termos do nº 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro foi autorizada, por unanimidade a integração na ordem de trabalhos da proposta de autorização prévia de assunção de compromisso para emissão de garantias bancárias, designado de ponto nº 6. -----

= LEITURA DE EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

-----Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão anterior. -----

-----Foi distribuída lista de registo de correspondência recebida. -----

-----A ata da sessão realizada no dia 27 de fevereiro, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade. -----

= ASSUNTOS RELEVANTES E EMISSÃO DE VOTOS E MOÇÕES =

-----Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções. -----

-----O representante das juntas de freguesia, na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Manuel Lopes Fernandes informou que, em reunião de 17 de abril pretérito, foi aprovado o Plano Operacional Municipal 2014, que apresenta o dispositivo operacional de defesa da floresta contra incêndios. Apelou aos presidentes de junta a atualização de informação sobre os meios e equipamentos existentes nas freguesias que representam. Solicitou aos proprietários florestais, para procederem à gestão de combustíveis nos terrenos junto a edificações, num raio de 50 metros. -----

-----A representante na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho, Rosalina Martins prestou informações da reunião de 28 de abril. -----

MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DE VALÊNCIA NA ULSAM

-----Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, foi apresentada uma moção de repúdio pelo eventual encerramento de várias valências na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, considerando um atentado ao direito de acesso universal ao Serviço Nacional de Saúde e à qualidade de vida das populações do interior, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante. -----

-----Submetida à votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

MOÇÃO PARA INCLUSÃO NO PETI A LIGAÇÃO DE PAREDES DE COURA À A3

-----Foi ainda apresentada uma proposta conjunta dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal para apoio à proposta da CIM, sobre a inclusão no PETI - Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas, de verbas que contemplem o investimento da ligação de Paredes de Coura à autoestrada, projeto há muito prometido e eternamente adiado. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials

-----Submetida à votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

-----Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Não houve interpeleções -----

= ORDEM DO DIA =

= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =

-----Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de setembro. -----

-----O Presidente da Câmara fez uma apreciação do resumo da execução da receita e despesa.-----

-----**Dinis Fernandes Pereira (PSD):** Para uma análise mais rigorosa, solicitou melhor qualidade na digitalização do mapa anexo à informação. -----

-----**Presidente da União de Freguesias de Bico e Cristelo:** Registou com agrado a eleição da Comissão Diretiva da PPCB e solicitou a manutenção dos equipamentos na área da Paisagem Protegida do Corno de Bico, que se encontram bastante degradadas. Apelou ainda ao mau estado dos placardes do turismo, nas entradas do concelho e já cobertos pela vegetação. Por fim, felicitou a Câmara Municipal pela nova ementa do fim-de-semana gastronómico. -----

-----**Presidente da Junta da Freguesia de Padornelo:** Questionou a privatização da empresa de gestão da Valorminho e que custos pode importar para as freguesias. -----

-----**Presidente da Junta da Freguesia de Moselos:** Sobre o edifício do Sanatório, uma vez que está identificado o proprietário, questionou sobre o fim a dar-lhe. Alertou para o seu aspeto degradado, ameaça de ruína e dos perigos que decorre, com minas e poços a descoberto. -----

-----**Presidente da Câmara:** Falou da necessidade da manutenção do CEIA que exige uma intervenção urgente, para evitar danos maiores e será dada prioridade pela Câmara Municipal. O lixo que se encontra no antigo campo de futebol de Bico terá uma solução a curto prazo, estando previsto um depósito de lixo a nível intermunicipal. Que o ato de pouca cidadania é algo que se critica, mas a Câmara não dispõe de meios para uma vigilância total. A sinalização tem um padrão que obriga a Câmara a seguir determinados procedimentos. A sinalização é uma preocupação que exige a observação de determinadas regras, reconhecendo-se que a sinalização requer um outro cuidado a nível interno e externo. -----

-----Sobre a VALORMINHO, a Câmara fez uma exposição dirigida ao Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, onde se contesta a privatização dos 51% que pertencem ao Governo. Se esta percentagem for vendida ao ser privado, é evidente que os valores aumentem, recaindo o ónus nas populações e na Câmara. O encaixe financeiro previsto não é significativo para o Estado, tratando-se de uma péssima decisão, por se estar a alienar uma empresa pública com receitas e equilíbrio financeiro. Está vedado aos Municípios o acesso à compra maioritária -----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do capital. Estão a ser seguidas todas as tentativas para obstar à pretensa privatização, com prejuízos para as populações. Disse ainda que a contestação tem o apoio da ANMP e que a Câmara lutará até ao fim contra esta decisão injusta. -----

-----Quanto ao edifício do Sanatório, informou ter-se deslocado a Lisboa juntamente com o Vereador Tiago, a quem passou a palavra. -----

-----**Vereador Tiago:** Disse que situação não é fácil e que a titularidade pertence ao Estado, sob a tutela da Direção Geral de Tesouro e Finanças e que se está a tentar encontrar uma solução para o edifício. Registaram-se os perigos existentes e foram reportados por escrito à entidade competente. Da reunião em Lisboa resultou a marcação de uma outra reunião, que acontecerá em breve. Que o destino a dar ao edifício se encontra em aberto. A Câmara Municipal não tem responsabilidade sobre o edifício, tendo a tutela reconhecido não ter dinheiro para proceder a qualquer obra de imediato. -----

-----**José Augusto Sousa (PSD):** Disse concordar com a identificação das saídas para Paredes de Coura nas principais vias rodoviárias. Sobre a privatização da concessão dos resíduos sólidos é fundamental estabelecer paralelismos, embora não tenha posição certa sobre o assunto. Que a mesma situação sobre as águas foi aprovada pela maioria socialista e que estranha que agora a Assembleia Municipal se oponha à pretensão de privatização. Que não se opõe a qualquer privatização, embora tenha votado contra a situação das águas. Que o conceito de público e privado é discutível, reforçando que não tem ainda posição definida sobre o assunto dos resíduos sólidos. -----

-----**Presidente da Câmara:** Que o porta-voz do PSD é perfeito ao dizer que não tem uma posição bem definida, com posições cambaleantes. Se do ponto de vista é difícil votar contra a privatização da VALORMINHO, há que assumi-lo, não sendo possível dizer que é ao mesmo tempo uma e outra coisa. Que a privatização levará ao aumento exponencial dos preços dos resíduos sólidos e que a posição das câmaras não está dependente de cores políticas, havendo um consenso contrário à pretensão do Governo. Que em primeiro lugar está o interesse das populações, sendo o interesse partidário secundário. -----

-----**José Augusto Sousa (PSD):** Referiu ser espantoso que agora se diga que não sabe em que sentido se posiciona, pois a Assembleia Municipal não tem uma proposta concreta para ser votada. -----

-----**Rosalina Martins (PS):** Disse que as palavras de José Augusto Sousa sobre a posição dos membros da Assembleia Municipal relativamente à água são enganadoras, pois não se tratou de uma privatização e que quando o for que votará contra. Que o Ministro do Ambiente está a embarcar na privatização quando o seu pensamento é contrário. Que a votação da concessão da água foi no sentido de uma empresa pública e não privada. -----

= DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2013 =

Ponto n.º 2 – Apreciação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2013. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature
Preparação

-----**Presidente da Câmara:** Fez uma análise sucinta dos documentos. Que a execução foi de 72% ao nível da receita e de 74% ao nível da despesa, o que mostra o realismo das contas. Que as receitas correntes e de capital foram executadas com percentagens elevadas, tal como a execução das despesas. Que a execução do PAM foi na ordem dos 88%. Convém reconhecer que a Câmara recorreu a um empréstimo no âmbito do PAEL, o que permitiu reduzir significativamente o tempo de pagamentos, de duzentos e oitenta e um dias para cinquenta e cinco dias. Que não estão em causa os investimentos nas freguesias, começando em breve as obras, destinadas à melhoria das condições de vida das populações, que é base da democracia. -----

-----**José Augusto Sousa (PSD):** Disse que PSD se congratulava com o programa PAEL, que facilitou a vida financeira das câmaras. Que o PSD votará a favor das propostas apresentadas. Que a descida da despesa corrente não se verifica. Que dá um voto de confiança aos técnicos e à Câmara, dado o pouco tempo de gestão da equipa municipal. -----

-----**Presidente da Câmara:** Que a Câmara está a trabalhar muito para que algo de positivo aconteça, que ainda estão há pouco tempo para se poder aferir a qualidade do trabalho realizado. Que a equipa da Câmara é constituída por cinco elementos e não por três. -----

-----**Submetidos à votação os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2013 foram aprovados, por maioria, com 18 votos do PS e 13 do PSD a favor e uma abstenção do PCP.** -----

= 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DESPESA E PPI DE 2014 =

Ponto nº 3 – Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, Despesa e Plano Plurianual de Investimentos, do ano de 2014. -----

-----**Presidente da Câmara:** Que há muitas obras em curso e outras que se iniciarão em breve. Que os trabalhos estão condicionados pelos financiamentos. Que o novo plano de mobilidade na Vila será aberto à comunidade, tentando-se melhorar e experimentar, sendo as decisões tomadas com equilíbrio. Que a revisão do Orçamento foi feita para integrar o saldo de 2013. -----

-----**José Augusto Sousa (PSD):** Solicitou que na informação a identificação das obras fosse mais pormenorizada. Disse ainda que o PSD votaria favoravelmente. -----

-----**A proposta da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, Despesa e Plano Plurianual de Investimentos, do ano de 2014, submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade.** -----

= AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA COMPROMISSO PLURIANUAL TRANSPORTES ESCOLARES ESCOLA BÁSICA =

Ponto n.º 4 – Apreciação, discussão e votação da autorização prévia para a assunção de compromisso plurianual de Aquisição de Serviços de Transporte Escolar dos alunos do 1º Ciclo da Escola Básica. -----

-----**Presidente da Câmara:** Dado que o contrato em vigor termina no final do ano letivo, torna-se necessário fazer nova aquisição desse serviço, com compromissos para o ano seguinte, o que exige autorização da Assembleia Municipal. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**José Augusto Sousa (PSD):** Perguntou se os pontos de recolha foram definidos pela Câmara Municipal e se a Câmara mantém a responsabilidade de recolha ou deixa espaço para a transportadora decidir as distâncias de recolha. -----

-----**Presidente da Câmara:** Disse que as regras são definidas pela Câmara e que desse modo haverá mais controlo e que não haverá ambiguidades. -----

-----**A autorização prévia para a assunção de compromisso plurianual de Aquisição de Serviços de Transporte Escolar dos alunos do 1º Ciclo da Escola Básica, depois de submetida à foi aprovada, por unanimidade.**-----

= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =

Ponto n.º 5 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 07-04-2014, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 27-12-2013, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA GARANTIAS BANCÁRIAS

Ponto n.º 06: Apreciação, discussão e votação da proposta para emissão de garantias bancárias - autorização prévia do compromisso plurianual, conforme informação do Serviço de Contratação Pública e Financiamentos. -----

-----**Presidente da Câmara:** Esclareceu da exigência da Estradas de Portugal na prestação de caução para as intervenções nas estradas nacionais, não sendo suficiente a garantia do empreiteiro. Que as garantias conseguidas têm um valor baixo (0.9) e que o Instituto de Estradas de Portugal (IEP) terá, de futuro, um acompanhamento maior. Que reconhece o empenho dos técnicos da Câmara neste processo. -----

-----**José Augusto Viana (PSD):** Que as obras se façam, é o mais importante. Perguntou qual o valor das obras em concurso? Se estão nos cadernos de encargos? -----

-----**Considerou** que se o IEP exige garantias, qual o valor em causa? Que a exigência não é definida por lei, mas pela falta de confiança do IEP nas câmaras municipais. Que a Câmara vai ficar a descoberto nas obras a realizar. Disse ainda que o PSD votará a favor. -----

-----**Presidente da Câmara:** Que as garantias são obrigatórias para a candidatura e execução das obras. Que a Câmara segue os procedimentos formais exigidos. Que perante tais questões, cuja explicação tem sido dada, o melhor é remeter-se ao silêncio. Que agradece os contributos dados com o contributo dado. -----

-----**A proposta de autorização prévia do compromisso plurianual para emissão de garantias bancárias, depois de submetida à votação foi aprovada, por unanimidade.**-----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO=

Ponto n.º 7 – Intervenção do público.-----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Não houve intervenções.-----

= ENCERRAMENTO =

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.-----

Handwritten signature in blue ink, likely of the President or Secretary.



14v.
Partido Socialista
[Signature]

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Moção

A publicação da Portaria 82/2014 de 10 de Abril preconiza o encerramento arbitrário de Serviços Hospitalares, nomeadamente o encerramento de Maternidades, e a diminuição da capacidade de resposta global do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Mais uma vez, uma medida desta dimensão, foi gizada no segredo dos gabinetes, fugindo à discussão e à negociação dos diferentes interlocutores no terreno.

Atendendo à inserção da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) no Grupo I, da citada Portaria, mais uma vez o distrito de Viana do Castelo e as populações aqui residentes, serão privadas de várias especialidades médicas e serviços, obrigando-se a percorrer muitos kms para encontrar resposta qualificada aos seus problemas de saúde.

Assim, e na sequência do exposto, a Assembleia Municipal de Paredes de Coura reunida em 30/04/2014, vem repudiar vivamente mais este atentado ao direito de acesso universal ao SNS e à qualidade de vida, daqueles que ainda resistem a viver no interior, exigindo que a ULSAM continue a funcionar com as atuais valências, prestando o serviço de qualidade e de proximidade garantido pela Constituição da República Portuguesa a todos os cidadãos residentes no espaço nacional.

Paredes de Coura, 30 de Abril de 2014

Pelo Grupo Municipal do PS

[Signature]

